



O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM: A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O ESTÍMULO DA LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

NOCETTI, Danielly Ferrari.

BRANDÃO, Emene Caroline dos Santos.

AVANCINI, Mileny Borges.

RESUMO

O artigo discute o papel da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem e sua importância no processo de aprendizagem das crianças, em especial no ensino fundamental. Através da leitura literária, as crianças são expostas a diferentes formas de escrita, vocabulário variado e estruturas gramaticais, o que contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Além disso, a literatura infantil também estimula a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes. Através das histórias e personagens presentes nos livros infantis, as crianças são incentivadas a refletir sobre valores, emoções e situações do cotidiano, o que auxilia no desenvolvimento de sua consciência social e emocional. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel relevante no estímulo da leitura literária no ensino fundamental. Através de atividades lúdicas, roda de leitura e mediação de leitura, os bolsistas do PIBID proporcionam momentos de interação, prazer e aprendizado com a literatura infantil. Através dessas práticas, as crianças são incentivadas a verem a leitura como algo prazeroso e significativo, o que contribui para a formação de leitores competentes. Portanto, é fundamental que a literatura seja valorizada e incorporada no ambiente escolar, pois ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem das crianças. O PIBID, por sua vez, tem sido uma importante ferramenta para estimular a leitura literária no ensino fundamental, contribuindo para a formação de leitores críticos e proficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infantil, PIBID, leitura, Ensino Fundamental.

1. INTRODUÇÃO

A literatura é uma das formas mais ricas de expressão artística e uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento humano. No contexto educacional, o ensino da literatura desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando não apenas o conhecimento de obras literárias, mas também estimulando habilidades de leitura crítica, interpretação e escrita.

Além de desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem dos alunos, a literatura contribui para a formação como falantes e escritores competentes. Por meio dos diferentes



gêneros e estilos presentes nos livros infantis, as crianças são expostas a uma variedade de vocabulários, estruturas gramaticais e formas de expressão.

O desenvolvimento da linguagem é um aspecto essencial no processo de aprendizagem de crianças, principalmente no ensino fundamental. Através da literatura infantil, as crianças têm a oportunidade de expandir seu vocabulário, desenvolver sua compreensão de leitura, aprimorar sua capacidade de expressão oral e escrita, além de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas como a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico.

Além disso, a literatura infantil também desempenha um papel significativo no desenvolvimento socioemocional das crianças. Através das histórias e personagens presentes nos livros, as crianças são expostas a diferentes situações, possibilitando reflexões sobre valores, emoções e relações interpessoais. Essas experiências literárias auxiliam no desenvolvimento da consciência social e emocional das crianças, contribuindo para sua formação como cidadãos conscientes e empáticos.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) assume um importante papel no estímulo da leitura literária no ensino fundamental. Por meio de atividades lúdicas, rodas de leitura e mediação de leitura, os bolsistas do PIBID promovem momentos de interação, prazer e aprendizado com a literatura infantil. Essas práticas aproximam as crianças dos livros, incentivando-as a lerem por prazer e interesse, e não apenas por obrigatoriedade.

Diante do exposto, este artigo visa analisar o papel da literatura infantil no desenvolvimento da linguagem das crianças, a importância dessa ferramenta no processo de aprendizagem, bem como a contribuição do PIBID para estimular a leitura literária no ensino fundamental. Esses aspectos são de grande relevância para a formação de crianças leitoras proficientes e críticas, capazes de utilizar a linguagem de maneira adequada e eficiente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura é uma das formas mais ricas de expressão artística e uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento humano. No contexto educacional, o ensino da literatura desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando não apenas o



conhecimento de obras literárias, mas também estimulando habilidades de leitura crítica, interpretação e escrita (PENHA, RIBEIRO e JUNG, 2018).

No entanto, ensinar literatura pode ser um desafio, exigindo estratégias de ensino-aprendizagem eficazes que envolvam e motivem os alunos a se envolverem ativamente com as obras literárias. Essas estratégias visam criar um ambiente de aprendizagem estimulante, despertando o interesse dos estudantes e tornando a experiência literária significativa e enriquecedora (VENTURELLI, 1990).

Ao serem expostas a histórias, poemas e outras formas de narrativas, as crianças têm a oportunidade de expandir seu vocabulário, desenvolver sua fluência verbal, aprimorar suas habilidades de expressão oral e escrita e aprofundar sua compreensão de conceitos e valores.

(PENHA, RIBEIRO e JUNG, 2018)., afirmam que através da leitura de literatura infantil, as crianças têm a chance de experimentar diferentes estruturas linguísticas, vocabulários variados e estilos literários divergentes. Isso possibilita que elas adquiram conhecimento sobre os elementos da língua, como ritmo, rima, entonação, entre outros, e os apliquem nas suas próprias produções e interações comunicativas.

Além disso, a literatura infantil apresenta às crianças novas perspectivas e realidades, contribuindo para o desenvolvimento de empatia e compreensão do mundo ao seu redor. Por meio das histórias e personagens, as crianças podem explorar valores, questões éticas e morais, melhorar sua capacidade de resolução de problemas e ampliar seu repertório emocional (BARBOSA, 2012).

No ambiente escolar, a literatura infantil desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. Através da mediação do professor, as crianças podem ser incentivadas a expressar suas opiniões e reflexões sobre as narrativas lidas, desenvolvendo sua capacidade crítica, criativa e analítica. Além disso, a literatura infantil pode ser utilizada como recurso pedagógico, sendo integrada às diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, enriquecendo as atividades de leitura, escrita e oralidade (PENHA, RIBEIRO e JUNG, 2018).

Segundo Amaral (2015), nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel relevante no estímulo à leitura literária no ensino fundamental. Através de projetos e atividades desenvolvidas pelos bolsistas PIBID, as crianças têm a oportunidade de participar de atividades lúdicas, como contação de histórias, dramatizações e produção coletiva de textos, que despertam o interesse e o prazer pela leitura.



Além disso, o PIBID promove a formação inicial dos futuros professores, proporcionando a oportunidade de vivenciarem a prática docente desde os primeiros anos da graduação, e incentivando a reflexão e o aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas (AMARAL, 2015).

Dessa forma, a literatura infantil desempenha um papel central no desenvolvimento da linguagem das crianças no processo de aprendizagem, e o PIBID contribui significativamente para o estímulo da leitura literária no ensino fundamental, promovendo a formação de futuros professores comprometidos com a valorização da literatura e com o desenvolvimento da linguagem das crianças (VENTURELLI, 1990).

2.1 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO DENTRO DA LITERATURA

Há algumas técnicas e recursos que podem fazer com que os leitores vivenciem experiência e tenham interesse, e que se sintam aconchegantes com a leitura do texto literário e fortaleçam, a partir de leituras feitas tanto em uma Instituição de Ensino como em outro ambiente, a simpatia pelo literário e a habilidade crítica e reflexiva necessárias para a evolução do gosto e da refinação estética (CANDIDO, 1995).

Conforme ainda o autor relata, uma das estratégias mais comuns é a leitura compartilhada, na qual o professor lê em voz alta um texto literário para os alunos, permitindo que eles acompanhem a leitura e discutam sobre o conteúdo, personagens, temas e estilo do autor. Essa estratégia ajuda a desenvolver a compreensão oral e a capacidade de análise dos alunos.

Outra estratégia é a leitura em grupo, na qual os alunos são divididos em pequenos grupos para ler e discutir um texto literário. Essa abordagem promove a colaboração entre os alunos, permitindo que eles compartilhem ideias, interpretações e diferentes perspectivas sobre o texto. Além disso, a leitura em grupo também ajuda a desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe (KLEIMAN, 2004).

A análise de elementos literários, como personagens, enredo, ambiente e estilo de escrita, também é uma estratégia importante. Os alunos são incentivados a identificar e discutir esses elementos, relacionando-os ao contexto histórico, social e cultural em que a obra foi escrita. Essa



abordagem ajuda a aprofundar a compreensão dos alunos sobre a literatura e a desenvolver habilidades de análise crítica.

A produção de textos literários também é uma estratégia eficaz para o ensino-aprendizagem da literatura. Os alunos são encorajados a escrever contos, poemas, crônicas e outros gêneros literários, aplicando os conhecimentos adquiridos durante as atividades de leitura e análise. Essa abordagem estimula a criatividade, a expressão escrita e a compreensão dos elementos literários (SILVA & COSTA, 2010).

Além disso, o uso de recursos audiovisuais, como filmes, peças de teatro e adaptações literárias, também pode ser uma estratégia interessante. Esses recursos ajudam a tornar a literatura mais acessível e envolvente para os alunos, permitindo que eles visualizem e vivenciem as histórias de forma mais concreta (SILVA & COSTA, 2010).

Dentro da literatura, as estratégias de ensino podem ser baseadas em diferentes concepções e abordagens pedagógicas. Algumas das principais concepções de estratégias de ensino na literatura incluem vários métodos (BARBOSA, 2012).

Existe abordagens tradicionais de ensino da Literatura, que são estratégias de ensino centrada no professor, do qual transmite conhecimentos e informações aos alunos de forma expositiva. Essas estratégias podem incluir a leitura em voz alta pelo professor, seguida de perguntas de compreensão e análise do texto. Essa abordagem pode ser útil para introduzir os alunos à literatura e aos elementos básicos da análise literária (SOARES, 2015).

Segundo o autor Barbosa (2012), as teorias da aprendizagem e desenvolvimento literário, contém concepções como o construtivismo, sociocultural e cognitivismo, que podem ser aplicadas para entender o processo de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades literárias. Essas teorias enfatizam a importância da interação social, mediação e construção de significado no ensino da literatura.

Por exemplo, dentro da abordagem construtivista, as estratégias de ensino são baseadas na construção do conhecimento pelos alunos. Os professores atuam como facilitadores, criando atividades que estimulam a reflexão, a interação e a construção de significados pelos alunos. Esses métodos podem incluir a leitura compartilhada, a discussão em grupo, a produção de textos literários e a análise de elementos literários. Essa abordagem valoriza a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico (BARBOSA, 2012).



A abordagem sociocultural é baseada na interação social e na valorização do contexto cultural e histórico da literatura. As estratégias podem incluir a leitura e análise de textos literários que reflitam diferentes culturas e perspectivas, a discussão sobre o papel da literatura na sociedade e a produção de textos que abordem questões sociais e culturais. Essa abordagem busca promover a consciência crítica e a compreensão da literatura como uma expressão cultural e socialmente construída (KLEIMAN, 2004).

Na concepção de abordagem interdisciplinar, as estratégias de ensino são baseadas na integração da literatura com outras disciplinas, como história, filosofia, sociologia, entre outras. Os procedimentos podem incluir a leitura de textos literários que abordem temas relacionados a outras disciplinas, a realização de projetos que envolvam a pesquisa e a análise de diferentes fontes de conhecimento, e a produção de textos que estabeleçam conexões entre a literatura e outras áreas do conhecimento. Essa conduta busca ampliar a compreensão da literatura e sua relevância em diferentes contextos (NOBILE, 2003).

A perspectiva teórica de aprendizagem por meio do prazer estético, destaca a importância do envolvimento emocional e estético na aprendizagem. No ensino da literatura, isso implica que os alunos são incentivados a apreciar a riqueza estética e emocional das obras literárias, despertando seus sentimentos, emoções e imaginação (KLEIMAN, 2004).

Ainda existe teorias do letramento literário, das quais destacam a importância de desenvolver estratégias de leitura específicas para a literatura. Isso inclui habilidades como análise de personagens, interpretação de símbolos, identificação de temas, compreensão do estilo literário, entre outros elementos que são fundamentais para uma leitura crítica e uma maior compreensão da literatura (VALARINI, 2012).

A abordagem Multimodalidade e a tecnologia reconhece a importância de explorar diferentes formas de expressão literária, incluindo o uso de recursos audiovisuais, multimídia e tecnologia. Isso permite uma abordagem mais dinâmica e interativa no ensino da literatura, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora e envolvente (NOBILE, 2003).

As abordagens abaixo exibidas contêm em si caminhos que podem permitir ao professor restabelecer o contato perdido entre o aluno e o texto. Entendendo e avaliando a capacidade dos indivíduos, em termos mentais, afetivos e sociais, o transmissor do conhecimento poderá não somente determinar alguns critérios que estabeleçam níveis de possibilidades, realização e opções, como também pressupor a complexidade da aprendizagem (BARBOSA, 2012).



Dentre alguns dos pressupostos metodológicos relevantes para o ensino-aprendizagem da Literatura está a contextualização, da qual é essencial contextualizar os textos literários, relacionando-os ao contexto histórico, social e cultural em que foram produzidos. Isso permite que os alunos compreendam melhor as obras e suas mensagens, além de desenvolverem uma consciência crítica sobre a literatura.

A literatura pode ser abordada de forma interdisciplinar, estabelecendo conexões com outras áreas do conhecimento, como história, filosofia, sociologia, entre outras. Essa abordagem amplia a compreensão dos alunos sobre os temas abordados na literatura e sua relevância em diferentes contextos (HERRMANN, 2018).

VALARINI (2012), afirma que durante a participação ativa dos alunos, os mesmos devem ser protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, sendo incentivados a participar ativamente das atividades propostas. Isso pode ser feito por meio de discussões em grupo, produção de textos literários, análise crítica dos textos, entre outras estratégias que promovam a reflexão e a expressão dos alunos.

Entre as variedades de estratégias existentes, é importante diversificar esses métodos de ensino-aprendizagem da literatura, utilizando diferentes abordagens e recursos. Isso pode incluir leitura compartilhada, leitura em grupo, análise de elementos literários, produção de textos, uso de recursos audiovisuais, entre outros. A variedade de estratégias permite atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos (VALARINI, 2012).

Conforme Brito (2014), a valorização da criatividade dentro da literatura é uma forma de expressão artística e criativa, e os alunos devem ser incentivados a explorar sua criatividade por meio da produção de textos literários. Isso pode incluir a escrita de contos, poemas, crônicas, peças de teatro, entre outros gêneros literários. O reconhecimento da inovação estimula o interesse dos alunos pela literatura e promove o desenvolvimento de suas habilidades de escrita.

BRITO (2014), relata que a avaliação deve ser entendida como um processo contínuo e formativo, que visa acompanhar o progresso dos alunos e identificar suas dificuldades e necessidades. Além de avaliar o conhecimento adquirido, é importante avaliar também as habilidades de leitura crítica, interpretação e produção de textos literários dos alunos.

Essas são apenas algumas das concepções de estratégias de ensino dentro da literatura. É importante que os professores adaptem e combinem diferentes abordagens de acordo com as



necessidades e características de seus alunos, buscando sempre promover uma experiência significativa e enriquecedora de aprendizagem literária.

3. METODOLOGIA

A pesquisa realizada partiu da seguinte questão: qual é a contribuição da literatura infantil para o aperfeiçoamento da competência leitora do aluno inserido Ensino Fundamental?

Para atingir o objetivo desejado desta questão, foi feito uma pesquisa bibliográfica, juntamente com as participações/observações já realizadas no PIBID, já que o objeto de estudo exige uma maior aproximação com a realidade e, deste modo, foi possível alcançar respostas mais precisas para basear a este estudo realizado.

Quanto as ferramentas de coleta de dados, foi utilizado além da pesquisa bibliográfica, a observação não participante nas aulas de língua portuguesa nos estágios realizado e acompanhamentos do PIBID.

Ao abordar o tema desta pesquisa, é importante considerar alguns pressupostos metodológicos que podem orientar a prática pedagógica. Esses pressupostos são fundamentais para promover uma abordagem eficaz e significativa no ensino da literatura. Essas mesmas finalidades metodológicas podem orientar a prática pedagógica no ensino da literatura, promovendo uma abordagem mais significativa e eficaz. É importante adaptar e combinar esses pressupostos de acordo com as características e necessidades dos alunos, buscando sempre promover uma experiência enriquecedora de aprendizagem literária.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A literatura infantil é de suma importância para o desenvolvimento da linguagem das crianças, já que é por meio das histórias contadas nos livros, que as crianças são expostas a diferentes formas de expressão escrita e oral, expandindo seu vocabulário e aprimorando suas habilidades de comunicação.



Além do mais, a literatura voltada para os pequenos também desempenha um papel importante no processo de aprendizagem das crianças. Ao entrar em contato com diferentes histórias e personagens, as crianças são estimuladas a refletir sobre valores, ética, moral, empatia e respeito. A leitura literária também contribui para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e do pensamento crítico dos jovens leitores (KLEIMAN, 2004).

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel significativo ao estimular a leitura literária no ensino fundamental. Os bolsistas do programa, vinculados a instituições de ensino superior, têm a oportunidade de desenvolver atividades relacionadas à literatura infantil nas escolas em que atuam.

O PIBID proporciona aos bolsistas a oportunidade de planejar e realizar projetos de leitura nas escolas, utilizando obras de literatura infantil como ferramenta de aprendizagem. Essas atividades têm como objetivo estimular o gosto pela leitura, tornando-a uma prática prazerosa e lúdica para as crianças (BERTOLOTTI, 2012).

O Programa citado acima também contribui para a formação dos futuros professores, possibilitando o contato e a vivência com a literatura infantil. Essa experiência enriquece a formação desses profissionais, capacitando-os a trabalhar de forma mais efetiva com a literatura na sala de aula.

No entanto, é importante ressaltar que o estímulo à leitura literária não deve se restringir apenas ao trabalho realizado pelo PIBID. É fundamental que as escolas e os professores reconheçam a importância da literatura infantil e oportunizem o acesso frequente a diferentes obras literárias. Dessa forma, as crianças poderão ampliar ainda mais seu repertório literário e desenvolver plenamente suas habilidades linguísticas.

A pesquisa proporcionou visualizar contribuições tanto do ponto de vista acadêmico, quanto profissional e social. Discente, pois apresentará uma visão de como o ensino da literatura infantil está sendo conduzido em sala de aula. Profissional, no sentido de que fornecerá um conhecimento mais vasto de como trabalhar com a literatura infantil de forma eficaz, de modo que forme leitores competentes, e finalmente, social, visto que existe a necessidade de formar indivíduos participativos e críticos, capacitados para contribuir em uma transformação da comunidade em geral. Pode-se salientar que esse assunto favorece não só familiares e profissionais da educação, mas como outros pesquisadores, dos quais apresentam um grande interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a referida temática.



Em suma, a literatura infantil desempenha um papel significativo no desenvolvimento de linguagem das crianças e no processo de aprendizagem. O PIBID, por sua vez, contribui para o estímulo da leitura literária no ensino fundamental, proporcionando aos bolsistas a oportunidade de realizar projetos de leitura nas escolas e enriquecendo sua formação profissional. No entanto, é necessário que as escolas e os professores também reconheçam a importância dessa prática e a incluam regularmente nas atividades pedagógicas (BERTOLOTTI, 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a literatura infantil tem um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem das crianças, pois através dela, as crianças são expostas a diferentes formas de expressão escrita e oral, expandindo seu vocabulário e aprimorando suas habilidades de comunicação. Além disso, a literatura também contribui para o processo de aprendizagem, estimulando a reflexão sobre valores, ética, empatia, além de desenvolver a imaginação, criatividade e o pensamento crítico.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel significativo no estímulo da leitura literária no ensino fundamental. Por meio de projetos de leitura, os bolsistas têm a oportunidade de proporcionar às crianças contato direto com obras literárias, tornando a leitura uma prática prazerosa e lúdica. Além disso, o PIBID também contribui para a formação dos futuros professores, capacitando-os a trabalhar de forma mais efetiva com a literatura na sala de aula.

No entanto, é importante ressaltar que a promoção da leitura literária não se limita apenas ao PIBID. É necessário que as escolas e os professores reconheçam a importância da literatura infantil e incluam a leitura de obras literárias como parte das atividades pedagógicas regulares. Dessa forma, as crianças poderão ampliar seu repertório literário e desenvolver plenamente suas habilidades linguísticas.

Portanto, o papel da literatura infantil no desenvolvimento de linguagem e no processo de aprendizagem é indiscutível. O PIBID, juntamente com as escolas e os professores, desempenha um papel importante ao estimular a leitura literária no ensino fundamental. É por meio desse estímulo que as crianças podem desenvolver suas habilidades linguísticas, ampliar sua bagagem cultural e se tornarem leitores críticos e apaixonados pela literatura.



REFERÊNCIAS

AMARAL, Jorge Fernando; E et al. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**. SANTA INÊS – BA, 2015.

BARBOSA, A. **Ensino de literatura: percursos formativos, estratégias de aprendizagem e desafios do professor**. Revista Textopoética, 2012.

BERTOLOTI, Julio Cesar. **Relatório de participação no PIBID – UFSJ**. São João Del Rei, 2012.

BRITO, A., & SANTOS, C. **Estratégias pedagógicas para o ensino de literatura**. In: **Pedagogia, Política e Cultura: Perspectivas Contemporâneas**. Editora Fi, 2014.

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: Vários escritos. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

PENHA, Gisela Maria de Lima Braga; RIBEIRO, João Carlos de Souza; JUNG, Natália Oliveira. **Contribuições ao ensino de literatura**. Rio Branco: Edufac, 2018.

HERRMANN, P. **Estratégias de ensino e aprendizagem da literatura**. In: **Ensino de Literatura no Brasil: uma possibilidade de ensino e aprendizagem**. Editora Papéis Selvagens, 2018.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura: Ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 2004.

NOBILE, Ana Paula Franco. Crise da leitura: estratégias de ensino da literatura. Maringá, v. 25, n. 1, 2003.

SILVA, J., & COSTA, M. **A literatura no contexto escolar: estratégias de ensino-aprendizagem**. Revista Eutomía, 2010.

SOARES, M. **A formação do leitor literário na escola: propostas e estratégias de ensino-aprendizagem**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2015.



VALARINI, Sharlene Davantel. **Estratégias didático-metodológicas para o “ensino” da leitura do texto literário.** UEM, Maringá-Pr, 2012.

VENTURELLI, Paulo. **A literatura na escola.** Editora da UFPR, 1990.